

Belgas mergulham em lago da Bolívia e acham ouro e 2.000 peças pré-incas



Peças de ouro e prata, ossos e cerâmicas de 1.500 anos foram descobertos no Lago Titicaca, na Bolívia, por uma equipe de **arqueólogos subaquáticos** da Bélgica, informou um dos peritos em La Paz.

"Encontramos algumas oferendas religiosas, cerâmicas, ossos e lâminas de ouro", disse o cientista da Universidade Livre de Bruxelas, Christophe Delaere, codiretor do projeto *Huiñaimarca*, impulsionado em conjunto com o Ministério da Cultura da Bolívia.

O projeto *Huiñaimarca*, que significa "**Povo eterno**", em idioma aimara, começou há dois meses em povoados às margens do Lago Titicaca, compartilhado entre Bolívia e Peru, e que ocupa uma superfície total de 8.562 quilômetros quadrados, 3.800 metros acima do nível do mar, nos Andes.

As **explorações** subaquáticas foram feitas em diferentes pontos do lago navegável, do lado boliviano, onde se encontraram objetos de diferentes épocas, inca e pré-inca (1438-1533).

Em apenas dois meses de exploração foram encontrados 31 fragmentos de ouro laminado, principalmente ao redor da Ilha do Sol, no lado boliviano do lago, de onde conta a lenda que emergiram Manco Kapac e Mama Ocllo para fundar o império inca em Cusco, Peru.

Também foram feitas escavações subaquáticas em outros locais do lago, onde foram encontrados objetos de diferentes datas: "há cerâmicas, urnas, de mais de 500 a 800 anos", explicou Delaere.

Em outros locais do lago também há objetos "de mais de 1.500 anos em cerâmicas", como vasilhas talhadas em pedra, recipientes para incenso e figuras de animais como pumas.

Histórias sobre cidadelas e uma riqueza que aimaras e quéchuas esconderam no lago dos conquistadores espanhóis existem há séculos na Bolívia. No final da década de 1960, o explorador francês Jacques-Yves Cousteau mergulhou em várias expedições no Lago Titicaca, descobrindo sinais de uma civilização.

Fonte: UOL